



BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS

Demonstrações Contábeis

1º Trimestre/2020

GEFIC – Gerência de Finanças, Controladoria e Contabilidade
DICOS – Divisão de Contabilidade Societária

Demonstrações Contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL (em milhares de reais)

ATIVO		31.03.2020	31.12.2019	PASSIVO		31.03.2020	31.12.2019
CIRCULANTE		222.860	236.099	CIRCULANTE		182.881	193.726
Caixa e Equivalentes de Caixa	nota 4	85.682	78.618	Fornecedores		93.415	111.240
Clientes	nota 5	76.420	83.048	Empréstimos e Financiamentos	nota 15	15.000	15.000
Estoques	nota 6	34.972	32.854	Impostos e Contribuições	nota 14	24.835	19.359
Impostos e Taxas a Recuperar	nota 7	14.477	31.106	Provisões de Pessoal	nota 16	27.393	25.977
Créditos Judiciais a Receber	nota 11	1.026	1.026	Dividendos	nota 19	11.586	11.586
Custos e Despesas Antecipadas		410	389	Provisão para Participação nos Lucros		3.362	2.884
Outros Ativos Circulantes	nota 9	9.873	9.058	Créditos de Pessoal		4.488	4.930
				Contingências a Pagar		654	571
				Provisões de Impostos		1.859	1.839
				Cauções Fornecedores		289	340
				NÃO CIRCULANTE		55.370	53.580
NÃO CIRCULANTE		333.585	321.460	Contingências a Pagar		327	487
Realizável a Longo Prazo				Impostos e Contribuições	nota 14	161	254
Cauções e Depósitos	nota 8	13.838	12.659	Provisão para Contingências	nota 17	54.882	52.839
Impostos e Taxas a Recuperar	nota 7	111.941	95.178				
Créditos Judiciais a Receber	nota 11	3.411	3.411				
Depósitos Judiciais	nota 10	35.457	32.097	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		318.194	310.253
Ativo Fiscal Diferido	nota 24	61.528	65.854	Capital Social	nota 18	254.622	254.622
Total do realizável a longo prazo		226.175	209.199	Reserva de Reavaliação	nota 18	2.093	2.111
				Reserva Legal	nota 18	12.369	12.369
				Reserva p/ Expansão	nota 18	41.166	41.166
Imobilizado	nota 12	93.256	97.866	Ações em Tesouraria	nota 18	(15)	(15)
Intangível	nota 13	14.154	14.395	Lucros e Prejuízos Acumulados		7.959	-
TOTAL DO ATIVO		556.445	557.559	TOTAL DO PASSIVO		556.445	557.560

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (em milhares de reais)

		31.03.2020	31.03.2019
Receita Operacional Bruta	nota 19	250.180	246.225
Serviços		250.180	246.225
Deduções	nota 19	(29.253)	(29.866)
Impostos s/ vendas e serviços		(29.253)	(29.866)
Receita Operacional Líquida	nota 19	220.927	216.360
Custos dos Produtos e Serviços	nota 20	(164.773)	(167.174)
Lucro Bruto		56.154	49.186
Despesas Operacionais		(44.740)	(29.434)
Despesas Gerais e Administrativas	nota 21	(42.142)	(29.312)
Provisão para Contingências	nota 22	(2.598)	22
Provisões para Perdas em Créditos	nota 22	-	(16)
Outras (Despesas)Receitas Operacionais		-	(129)
Lucro (Prejuízo) Operac. antes dos Encargos Financeiros Líquidos		11.414	19.751
Encargos Financeiros Líquidos	nota 23	1.372	1.690
Receitas Financeiras		2.302	2.341
Despesas Financeiras		(930)	(651)
Resultado antes dos Impostos e Participações		12.786	21.442
Imposto de Renda e Contribuição Social		(4.367)	(6.961)
Provisão para IR e CSLL Correntes	nota 24	(41)	(3.540)
Ativo Fiscal Diferido de IRPJ e CSLL	nota 24	(4.326)	(3.421)
Provisão p/ PLR dos Empregados		(478)	(823)
Lucro Líquido do Exercício		7.941	13.658
LUCRO POR AÇÃO			
Número médio ponderado de ações		497.173.172	497.173.172
Lucro (Prejuízo) básico por ação (R\$ Mil)		0,016	0,027

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (em milhares de reais)

	1º Trim/20	%	1º Trim/19	%
Receitas	250.180		246.225	
Operacionais Brutas	250.180		246.225	
Insumos adquiridos de terceiros	(104.286)		(107.206)	
Serviços de Terceiros	(70.712)		(73.703)	
Custos de Vendas e Serviços	(20.483)		(22.447)	
Serviços e Concessões Públicas	(4.215)		(2.159)	
Outros	(8.877)		(8.897)	
Valor adicionado bruto	145.894		139.019	
Retenções	(8.125)		(5.298)	
Depreciação e Amortização	(5.527)		(5.304)	
Provisão para Contingências e Riscos de Crédito	(2.598)		6	
Valor adicionado recebido em transferência	2.302		2.341	
Receitas Financeiras e Variações de Créditos	2.302		2.341	
Valor adicionado total a distribuir	140.071	100	136.062	100
Distribuição do valor adicionado	140.071	100	136.062	100
Pessoal e Encargos	89.928	64	75.897	56
Impostos, Taxas e Contribuições	33.541	24	37.968	28
Juros e Aluguéis	8.661	6	8.538	6
Lucro (Prejuízo) do Período	7.941	6	13.658	10

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (em milhares de reais)

	1º Trim/20	1º Trim/19
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	7.941	13.658
Ajustes por:		
Atualização de Empréstimos	209	381
Depreciação e Amortização	5.527	5.304
Ativos Fiscais Diferidos	4.325	3.421
Lucro Ajustado	18.003	22.765
Diminuição ou Aumento do Ativo Operacional		
Diminuição ou Aumento do Ativo Operacional	(999)	(11.309)
Diminuição de Clientes	6.628	(1.775)
Aumento de Estoques	(2.118)	(3.370)
Diminuição (aumento) de Impostos e Contribuições a Recuperar	(134)	(1.183)
Diminuição (aumento) de Cauções e Depósitos	(1.178)	(138)
Diminuição de Custos e Despesas Antecipadas	(21)	39
Diminuição (aumento) de Depósitos Judiciais	(3.360)	(1.629)
Diminuição (aumento) de Outros Ativos Circulantes	(815)	(3.188)
Diminuição ou Aumento do Passivo Operacional		
Diminuição ou Aumento do Passivo Operacional	(9.056)	(36.073)
Aumento de Fornecedores	(17.826)	(34.293)
Aumento de Impostos e Contribuições	5.382	(3.152)
(Diminuição) Aumento da Provisão para Contingências	2.044	(418)
Aumento da Provisão de Pessoal	1.415	1.285
Aumento da Provisão de Impostos	20	26
Aumento da Provisão para Participação nos Lucros	478	823
Diminuição ou Aumento de Créditos de Pessoal	(442)	(230)
Aumento de Contingência a Pagar	(77)	(150)
Aumento de Caução de Fornecedores	(50)	(8)
Caixa Líquido gerado pelas Atividades Operacionais	7.948	(24.617)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisições para Ativo Imobilizado	(69)	(8.270)
Aquisições para Ativo Intangível	(191)	(4)
Software em Desenvolvimento	(416)	(1.059)
Imobilizado em Andamento	-	(4.126)
Baixas de Ativo Imobilizado	-	160
Caixa Líquido consumido pelas Atividades de Investimento	(676)	(13.299)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Despesas de Empréstimos	(209)	(381)
Amortização dos Empréstimos	-	(15.000)
Caixa Líquido consumido pelas Atividades de Financiamento	(209)	(15.381)
Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	7.063	(53.298)
No início do exercício	78.618	84.396
No final do mês	85.682	31.098
	(7.063)	53.298

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Capital Realizado	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total	
			Reserva Legal	Reserva p/ Expansão				
Saldos em 31.03.2019	228.337	2.164	9.930	32.695	(15)	-	13.677	286.788
Realização da Reserva de Reavaliação	-	(53)	-	-	-	-	53	-
Capitalização da Reserva de Expansão	-	-	-	34.756	-	-	(34.756)	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	(5.112)	(5.112)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	40.163	40.163
Destinações: Reserva Legal	-	-	2.439	-	-	-	(2.439)	-
Reserva p/ Expansão	26.285	-	-	(26.285)	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(11.586)	(11.586)
Saldos em 31.12.2019	254.622	2.111	12.369	41.166	(15)	-	-	310.253
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-
Capitalização da Reserva de Expansão	-	(18)	-	-	-	-	18	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	7.941	7.941
Destinações: Reserva Legal	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva p/ Expansão	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31.03.2020	254.622	2.093	12.369	41.166	(15)	-	7.959	318.194

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE (em milhares de reais)

	31.03.2020	31.03.2019
Lucro líquido do período	7.941	13.658
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período	7.941	13.658

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2020
(VALORES EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 1 – A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS E SEU AMBIENTE DE ATUAÇÃO

A BB Tecnologia e Serviços – BBTS, inscrita no CNPJ (MF) sob o nº 42.318.949/0001-84, é uma empresa controlada pelo Banco do Brasil S.A., que detém 99,97% de seu capital social. Atua na prestação de serviços nos segmentos de Tecnologia da Informação e de Processos de Negócios, tendo como seu principal cliente o Banco do Brasil.

A BBTS possui um Portfolio de Negócios amplo e diversificado, com produtos de tecnologia (*Information Technology Outsourcing - ITO*) e de serviços (*Business Process Outsourcing - BPO*). Essa diversificação do portfólio proporciona diversidade nos negócios, ganhos de sinergia pela possibilidade de soluções com combinação de produtos e serviços, com benefícios à sustentabilidade dos negócios e geração de eficiência operacional interna e aos clientes atendidos.

A linha de Negócio Assistência Técnica possui as modalidades de produtos: Instalação e Manutenção de Equipamentos e o Suporte e Atendimento *On Site*. A Manutenção de Equipamentos compreende a manutenção preventiva e corretiva de equipamentos, remanejamento de equipamentos e a instalação e configuração de Terminais de Autoatendimento (TAA). No caso do Suporte e Atendimento *On Site*, realiza acompanhamento e suporte aos serviços de organização em pontos de atendimento, vistoria de pontos lógicos e a revitalização dos TAA.

O negócio Monitoramento de Equipamentos e Serviços possui duas modalidades de produtos: Monitoramento de Equipamentos e a Gestão de Mantenedores. O Monitoramento de Equipamentos executa vistoria diária in loco em pontos de autoatendimento, suporte e orientação às agências para manutenção da disponibilidade de TAA e a programação e acionamento de abastecimento dos TAA. Já a Gestão de Mantenedores realiza o acionamento e acompanhamento do cumprimento de atendimentos conforme níveis de serviços contratados pelo cliente com outras prestadoras.

Para o negócio de Segurança Eletrônica são oferecidas duas modalidades de produtos: a Instalação e Manutenção de Equipamentos de Segurança e Monitoramento e o Suporte em Soluções de Segurança. A Instalação e Manutenção de Equipamentos de Segurança compreende a instalação e manutenção de sistemas especializados de segurança bancária em agências e ambientes de valores e inclui, no momento, os seguintes equipamentos: circuito

fechado de TV, *no-breaks*, portas giratórias detectoras de metais, controle de acesso e alarmes. Já o Monitoramento e o Suporte em Soluções de Segurança ofertam *softwares* para gestão integrada da segurança.

No negócio de *Outsourcing* em Tecnologia e Serviços, a Companhia possui soluções em Conectividade, Impressão, Segurança, Terminais de Autoatendimento e Telefonia.

A linha de negócio de *Contact Center* compreende serviços de teleatendimento, que realiza serviços de atendimentos receptivos, *Telemarketing*, suporte técnico e cobrança extrajudicial de dívidas.

No negócio de Gerenciamento de Documentos são prestados serviços de microfilmagem, reprodução de documentos e gerenciamento eletrônico de documentos.

Para a linha de negócio Suporte a Negócios, a BBTS atua com “esteiras” de execução de procedimento operacionais de diversas operações.

No negócio de Soluções de TI são disponibilizadas as seguintes modalidades de produto: Fábrica de *Software*, Infraestrutura de TI (*Data Center*), Telecomunicações (serviços de *Value Added Networks* - VAN e *Electronic Data Interchange* - EDI), *Billing* de Telefonia, Mobilidade (mensageria eletrônica - SMS) e Licenciamento de *Software*.

A figura a seguir apresenta de forma resumida o Portfólio de Negócios da BBTS, com suas Linhas de Negócio e respectivas modalidades de produtos e serviços:



A atuação da BB Tecnologia e Serviços, nos negócios conduzidos pela sua Rede de Serviços, inclui os serviços de assistência técnica que abrangem mais de 3.500 municípios, o que lhe proporciona cobertura de âmbito nacional, com capilaridade que lhe confere relevante vantagem competitiva no mercado onde atua.

Fazem parte dessa grande Rede, estruturas táticas e operacionais estrategicamente localizadas para proporcionar rápido atendimento e pronta resposta aos clientes: 04 Superintendências de Serviços e Logística, 35 Centros de Assistência Técnica (CAT), 234 bases de Técnicos Residentes (TR), 02 Centros de Monitoramento de Autoatendimento, 02 Centro de Sustentação de Infraestrutura de Data Center (Cesid), 03 Fábricas de Softwares, 03 Contact Center (Teleatendimento e Cobrança), 01 Centro de Back Office e 01 Centro de Microfilmagem.

É por meio da diversidade e complementaridade do seu Portfolio de Negócios, e da capilaridade e especialização das suas unidades de operações, que a BBTS realiza com excelência a entrega de eficiência operacional na prestação dos serviços aos clientes, além de garantir a sustentabilidade dos resultados e dos negócios.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

2.1 - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que seguem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão das presentes demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria Executiva em 21 de maio de 2020.

2.2 - BASES DE MENSURAÇÃO

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico.

2.3 - MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 - USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A elaboração das demonstrações contábeis requer que a Administração use de julgamentos, estimativas contábeis e premissas, que afetam os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas, cujos resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, obsolescência de estoques, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua efetivação.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas: Nota nº 5 – Clientes; Nota nº 6 – Estoques; Nota nº 10 – Depósitos Judiciais; Nota nº 12 – Imobilizado; Nota nº 13 – Intangível; Nota nº 17 - Provisão para Contingências; Nota nº 23 - Despesas de Provisões para Contingências e para Perdas em Créditos e Nota nº 25 – Imposto de Renda e Contribuição Social.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

3.1 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS:

3.1.1 - Ativos Financeiros não Derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos:

Empréstimos e Recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem bancos conta movimento, clientes e outros ativos circulantes.

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda

baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégias de investimentos documentadas pela Companhia. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros são mensurados pelo valor justo e as mudanças desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

3.1.2 - Passivos Financeiros não Derivativos

Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais liquidadas, retiradas ou canceladas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e provisão para participação nos lucros.

Descrição	R\$ mil	
	31.03.2020	31.12.2019
	Circulante	Circulante
Empréstimos	15.000	15.000
Fornecedores	93.415	111.240
Participação de Empregados nos Lucros	3.362	2.884
Total	111.777	129.124

3.1.3 - Fornecedores

A conta fornecedores são obrigações a pagar por bens e serviços adquiridos no curso normal das atividades da companhia. Os montantes normalmente são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, valor da fatura ou nota fiscal correspondente. O detalhamento dos saldos é assim apresentado:

Descrição	R\$ mil
	Valor
Estimativas de Custos e Despesas	63.210
Serviços Prestados	921
Consortio a Pagar	4.048
Passagem/hospedagem/Locomoção	1.073
Previdência Complementar	968
Demais	23.195
Total	93.415

3.2 - CUSTOS E DESPESAS ANTECIPADAS

Correspondem a gastos, pagos antecipadamente, que estão sendo apropriados conforme competência, com base na vigência de apólices de seguros, contratos de serviços ou de financiamento.

3.3 - ATIVOS IMOBILIZADOS

3.3.1 - Reconhecimento e Mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui todos os gastos diretamente atribuíveis à aquisição do ativo, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, das perdas de redução ao valor recuperável acumulada (*impairment*).

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

3.3.2 - Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear e em função da vida útil estimada de cada parte de um item do imobilizado. Esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.4 - TRIBUTOS

Os tributos próprios são apurados de acordo com as bases de cálculo e alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Base de Cálculo	Alíquotas
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ (15% + Adicional de 10%)	Lucro Real	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	Lucro Real	9%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	Faturamento	3% e 7,6%
PIS/PASEP	Faturamento	0,65% e 1,65%
	Valor da Operação de Circulação	até 20%

Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	Mercadoria/Prestação do Serviço	
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Valor do Serviço Prestado	até 5%

A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social está limitada a 30% do lucro real.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos, são observados os critérios estabelecidos pelo CPC 32 e Instrução CVM nº 371 e estão suportados por estudo técnico de capacidade de realização.

3.5 - REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL (IMPAIRMENT)

3.5.1 - Ativos Financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que não aceitaria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

3.5.2 - Ativos não Financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Caixa e Equivalentes de Caixa estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	31.03.2020	31.12.2019
Bancos Conta Movimento	12.861	1.478
Aplicações Fundos Extramercado	72.821	77.140

Total	85.682	78.618
--------------	---------------	---------------

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias e utilizadas na liquidação das obrigações de curto prazo.

Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curto prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversíveis a qualquer momento em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

A fim de remunerar sua disponibilidade, a Companhia deve alocar seus recursos em fundos extramercado, referenciados na taxa DI - depósito interfinanceiro (conforme Decreto-lei 1290/73 e Resoluções CMN 3.284/05 e CMN 4.034/11), notadamente de baixo risco e com liquidez diária, podendo ser negociados por prazos determinados em contrapartida ao aumento de sua rentabilidade. Tais ativos não possuem restrições para o uso e não foram dados como garantia a nenhuma operação.

NOTA 5 – CLIENTES

As contas a receber estão assim constituídas:

Descrição	R\$ mil			
	31.03.2020		31.12.2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Duplicatas a Receber	76.457	15.431	83.085	15.431
Prov. p/ Riscos de Créditos	(37)	(15.431)	(37)	(15.431)
Total	76.420	-	83.048	-

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor das medições efetuadas ao final de cada mês, incluindo os respectivos tributos. Os créditos decorrentes da prestação de serviços são liquidados no curto prazo, em média no prazo máximo de 30 dias. Em função deste prazo, os cálculos de ajustes a valor presente não apresentaram valores relevantes, motivo pelo qual não houve contabilização de ajustes a valor presente.

A carteira de clientes está concentrada no segmento financeiro, com elevada participação do controlador Banco do Brasil S.A. e empresas do seu conglomerado, os quais representam 98% do total de duplicatas a receber.

A Companhia avaliou os seus recebíveis e constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa com base no tempo de vencimento dos títulos, e considera que o montante é suficiente para cobrir possíveis perdas na realização desses créditos. No exercício de 2013, foi constituída

a provisão no valor de R\$ 15 milhões, referente às notas fiscais de prestação de serviços, cujo recebimento está *sub judice* em processo arbitral.

NOTA 6 – ESTOQUES

Os estoques estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	31.03.2020	31.12.2019
Manutenção	42.155	40.978
Recepção / Expedição	982	41
Impressão	91	91
Prov. para Obsolescência	(8.256)	(8.256)
Total	34.972	32.854

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoques “custo médio ponderado” e o valor líquido de realização corresponde ao preço de venda estimado menos custos para concluir e utilizar no serviço prestado.

Os estoques são representados por materiais de consumo e peças de reposição das máquinas de autoatendimento, que a Companhia deve manter em estoque para atendimento, reposição e manutenção imediata e são previstos nos contratos de assistência técnica com seu cliente Banco do Brasil.

NOTA 7 - IMPOSTOS E TAXAS A RECUPERAR

Os impostos e taxas a recuperar estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil			
	31.03.2020		31.12.2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IRPJ	7.789	86.409	21.385	64.650
Prov. p/ Perdas	-	(4.987)	-	(4.987)
ISS	1.350	-	1.378	-
ISS Compensar	3.087	517	3.115	517
Prov. p/ Perdas	(1.737)	(517)	(1.737)	(517)
CSLL	2.502	22.600	5.483	27.666
Prov. p/ Perdas	-	(2.232)	-	(2.232)
INSS	154	-	153	-
ICMS	1.099	-	1.099	-
PASEP	277	1.781	282	1.772
COFINS	1.306	8.370	1.326	8.309
Total	14.477	111.941	31.106	95.178

Tributos Federais – Com a Lei 10.833/2003, o Governo Federal estabeleceu que as sociedades de economia mista, controladas diretamente pela União, retenham, compulsoriamente, tributos federais na fonte (IRPJ, CSLL, PASEP e COFINS) em seus pagamentos aos fornecedores. O direito de compensar tais impostos depende de ações da Companhia junto à Receita Federal do Brasil (RFB) e aprovação do órgão quanto à compensação a ser realizada, porém não existe histórico de reprovação quando o pedido é realizado.

A BBTS utiliza impostos a recuperar para compensar tributos devidos, conseguindo, com isso, gerar melhor eficiência na gestão de seu fluxo de caixa.

A BB Tecnologia e Serviços, tem sido penalizada por peculiaridades da legislação tributária, tendo em vista a sua condição societária diferenciada em relação a outras empresas do setor privado. Há também impactos decorrentes dos elevados prazos inerentes aos processos de solicitação, análise, aprovação e efetivação do pagamento das restituições devidas pela Receita Federal do Brasil (RFB), relacionadas à devolução de tributos retidos a maior que os devidos. Desde 2006, são diversos os processos administrativos em trâmite junto à Receita Federal do Brasil (RFB) solicitando restituição de valores em razão de retenções ocorridas em montantes superiores aos tributos efetivamente devidos e alguns encontram-se pendentes de julgamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.

Em virtude de alguns pedidos de restituições de saldo negativo de IRPJ e CSLL efetuados à RFB (Receita Federal do Brasil) terem ocorrido com glosas e pelo andamento dos processos junto ao CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), a Companhia constituiu provisão para perdas desses valores no montante de R\$ 7,2 milhões (não circulante).

INSS - A Companhia também possui retenções na fonte de INSS sobre alguns tipos de serviços prestados com emprego de mão de obra e esses valores registrados no circulante estão sendo compensados com o INSS.

ISS – Os créditos correspondem à retenção na fonte efetivada por clientes. Os valores com potencial de compensação e para os quais não foi solicitada a restituição estão classificados no circulante, e os que tiveram os pedidos realizados e dependem de deferimentos da autoridade fiscal estão classificados no ativo não circulante.

ICMS – Os créditos correspondem aos saldos credores registrados nos livros de apuração de ICMS dos estabelecimentos da BB Tecnologia e Serviços que possuem circulação de peças.

PASEP/COFINS – Até junho de 2017, a BBTS calculava os seus tributos federais de PASEP/COFINS pelo regime não cumulativo, com a utilização das alíquotas de 1,65% e de 7,6% sobre o faturamento, respectivamente, deduzindo os créditos previstos na legislação tributária provenientes dos custos utilizados na prestação de serviços. Após estudo, identificou-se que determinadas receitas deveriam estar sobre a incidência do regime cumulativo, com alíquotas de PASEP/COFINS de 0,65% e 3%, respectivamente.

Para realização do cálculo retroativo, foi contratada empresa especialista na área contábil-tributária e identificou-se o valor de R\$ 9,6 milhões (não circulante) que foram contabilizados no mês de abril/2018.

NOTA 8 – CAUÇÕES E DEPÓSITOS

Correspondem a cauções fornecidas a clientes e fornecedores para garantir prestação de serviços e aluguéis de imóveis. As garantias são atualizadas mensalmente com base nos índices apresentados nos contratos, conferem com as posições bancárias e estão assim constituídas:

Descrição	R\$ mil	
	31.03.2020	31.12.2019
	Não	Não
	Circulante	Circulante
Clientes	13.202	12.024
Banco Pine	269	266
Banco do Brasil	12.933	11.758
Fornecedores	636	635
CEF	539	539
Bradesco	97	96
Total	13.838	12.659

NOTA 9 – OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

Os outros ativos circulantes estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	31.03.2020	31.12.2019
Adiantamento a Fornecedores	5.944	5.572
Adiantamento s/ Salários	1.053	984
Adiantamento Cartão Corporate	850	-
Adiantamento s/ Férias	757	1.150
Adiantamento Auxílio Transporte	548	531
Adiantamento s/13 Salário	427	-
Adiantamento Deslocamento	247	707
Adiantamento Auxílio Doença	47	114
Total	9.873	9.058

NOTA 10 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

O saldo dos depósitos judiciais dados em garantia para as contingências passivas prováveis, possíveis ou remotas, estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	31.03.2020	31.12.2019
	Não Circulante	Não Circulante
Trabalhistas	32.375	29.037
Cíveis	2.826	2.809
Tributários	256	251
Total	35.457	32.097

Os saldos de depósitos judiciais são confrontados com suas posições mensais fornecidas pela Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil, que apresentam atualização, em geral, equivalente ao IPCA e Selic. O montante registrado corresponde ao valor recuperável. O aumento em depósitos judiciais está relacionado a garantia para poder recorrer judicialmente na defesa de alguns processos que poderão ter decisões favoráveis para a Companhia.

NOTA 11 - CRÉDITOS JUDICIAIS A RECEBER

Descrição	R\$ mil			
	31.03.2020		31.12.2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Créditos Judiciais a Receber	1.026	3.411	1.026	3.411
Total	1.026	3.411	1.026	3.411

O montante registrado em créditos judiciais no ativo circulante e não circulante correspondem a créditos a receber na forma de precatórios, cujo devedor é o Governo Federal (IBGE) e os créditos estão acobertados por decisões judiciais que garantem estes ativos. Foram recebidas cinco de um total de 10 (dez) amortizações anuais.

NOTA 12 – IMOBILIZADO

O imobilizado está assim constituído:

	R\$ mil										
	Terrenos	Edifícios	Equip. de Info.	Maq. e Equip.	Instalações	Móv. e Utens.	Obras de Arte	Benf. em Imóv. Terc.	Imob. em andamento	Prov. para Perdas	Total
Taxas anuais de Depreciação	0%	4%	20%	10%	10%	10%	0%	100%	0%	0%	
Em 31 de dezembro de 2018	1.700	1.313	25.749	55.647	888	4.692	23	186	1.155	(125)	91.228

Movimentações em 2019:											
Adições	-	-	2.451	9.670	245	751	-	687	14.137	-	27.941
Transferência de contas	-	-	4.764	894			-	-	(5.658)	-	-
Baixas	-	-	(1.938)	(464)		(85)	-	-	-	-	(2.487)
Depreciação	-	(108)	(9.364)	(7.782)	(140)	(871)	-	(551)	-	-	(18.816)
Em 31 de dezembro de 2019	1.700	1.205	21.662	57.965	993	4.487	23	322	9.634	(125)	97.866
Movimentações em 2020:											
Adições	-	-		23		22	-	24		-	69
Transferência de contas	-	-	828	-		-	-	-	(828)	-	-
Baixas	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	(27)	(2.240)	(1.988)	(37)	(215)	-	(172)	-	-	(4.679)
Em 31 de março de 2020	1.700	1.178	20.250	56.000	956	4.294	23	174	8.806	(125)	93.256

Consoante ao CPC 27 / IAS 16 sobre Ativo Imobilizado, os ativos imobilizados da BBTS são contabilizados pelo seu custo de aquisição subtraídos da depreciação acumulada, baixas e eventuais perdas por *impairment*. A depreciação é calculada pelo método linear, através de taxas baseadas na vida útil estimada desses bens, conforme percentuais demonstrados na tabela acima.

No 1º Trimestre de 2020, a Companhia realizou aquisições para o Imobilizado no total de R\$ 69 mil. Em jan/20 foi entregue R\$ 828 mil em Equipamentos e Processamentos de Dados para o Outsourcing de Telefonia e em mar/20 as aquisições são relativas a Móveis e Utensílios (R\$ 22 mil), Máquinas e Equipamentos (R\$ 23 mil) e Benfeitorias (R\$ 24 mil).

NOTA 13 – INTANGÍVEL

O ativo intangível está assim constituído:

	R\$ mil
Taxa anual de Amortização	Softwares 20%
Em 31 de dezembro de 2018	13.098
Movimentações em 2019:	
Adições	5.220
Baixas	(230)
Amortização	(3.693)
Em 31 de dezembro de 2019	14.395
Movimentações em 2020:	
Adições	607
Baixas	(0)
Amortização	(848)
Em 31 de março de 2020	14.154

Em conformidade com o CPC 04 / IAS 38 sobre Ativo Intangível, os ativos classificados no

intangível da BBTS referem-se à aquisição de direitos de uso de *software* que, apesar de não possuírem substância física, contribuem para gerar benefícios econômicos à Companhia. A tabela abaixo demonstra a composição das adições de ativo intangível em 2020:

R\$ mil	
Adições de Ativos Intangíveis	2020
Direitos de Uso de Software	191
Softwares Desenvolvidos	1
Softwares em Desenvolvimento	415
Total	607

Baseado no item 57 do CPC 04, a BBTS realiza a ativação de ativos intangíveis desenvolvidos e os que estão em desenvolvimento de projeto interno, cujo objetivo é elaborar *softwares* para atendimento interno da BBTS.

Os ativos intangíveis que foram adquiridos e desenvolvidos internamente estão sujeitos à amortização, cuja taxa está coerente com a vida útil econômica dos bens. Já os *softwares* em desenvolvimento não são amortizados e não são considerados como investimento no orçamento da Companhia.

NOTA 14 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

Os impostos e contribuições estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil			
	31.03.2020		31.12.2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
INSS	15.385		6.100	
PASEP/COFINS/CSLL	1.173	-	1.106	-
IR-Retido na Fonte	1.159	-	2.220	-
FGTS	(234)	-	1.556	-
ISS	7.614	161	8.465	254
ICMS	(382)	-	(215)	-
SENAI-TERMO COOPERACAO	109	-	114	-
Outros	11	-	13	-
Total	24.835	161	19.359	254

No valor do ISS circulante está contido o valor relativo a parcelamento de ISS que se refere a autos de infração junto à prefeitura de São Paulo, cujo saldo está apresentado abaixo:

ISS	R\$ mil		
	Parcelas a vencer	Circulante	Não Circulante
São Paulo	17	385	161
Total		385	161

NOTA 15 – EMPRÉSTIMOS

Os Empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e demonstrados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos dos encargos e juros proporcionais ao período incorrido.

São classificados no Passivo Circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Após estudos e análises desenvolvidos nas áreas competentes, a BBTS visando manter sua estratégia de crescimento e desenvolvimento para os próximos anos e observado o disposto em sua norma interna de Gestão de Liquidez, optou dentre as diversas alternativas disponíveis, pela captação em julho de 2019 de recursos junto ao Banco do Brasil S.A., com as características abaixo:

R\$ mil	
Nº da Operação/Modalidade	330900920 / BB Giro Corporate
Agência	3309
Pagamento do principal	Semestral (10/01/2020 e 10/07/2020)
Saldo devedor em 31.12.2019	15.000
Saldo devedor em 31.03.2020	15.000

NOTA 16 – PROVISÕES DE PESSOAL

As provisões de pessoal estão assim constituídas:

Descrição	R\$ mil	
	31.03.2020 Circulante	31.12.2019 Circulante
Provisão de Férias	18.802	18.540
Provisão para 13º Salário	4.169	-
Provisão para Acordo Coletivo	2.797	1.444
Provisão para Licença Prêmio	1.625	1.766
Provisão para PPA / PDCI	-	4.227
Total	27.393	25.977

	R\$ mil	
Remuneração de Empregados e Dirigentes	31.03.2020	31.12.2019
Empregados		
Menor Salário	1	1
Maior Salário	27	26
Salário Médio	4	4
Administradores		
Presidente	52	52
Diretor	43	43
Conselheiros	15	15
Conselho de Administração	5	5
Conselho Fiscal	5	5
Comitê de Auditoria	5	5

Conforme previsto no Estatuto Social da BB Tecnologia e Serviços, em seu Art. 11, inciso V, a remuneração global dos administradores é fixada anualmente pela Assembleia Geral Ordinária (AGO).

As características de remuneração de cada órgão da BBTS são descritas a seguir:

Diretoria Executiva - Remunerar os membros da Diretoria Executiva (DIREX) tendo em conta suas responsabilidades, o tempo dedicado às suas funções, suas competências e reputação profissional e o valor dos seus serviços no mercado, de forma a maximizar os resultados da Empresa de maneira sustentável ao longo do tempo.

Conselho de Administração - Para os membros do Conselho de Administração (CONAD), o valor praticado corresponde a 10% (dez por cento) da média ponderada dos valores pagos aos membros da Diretoria Executiva (DIREX), sendo o objetivo remunerá-los pelos serviços prestados

Conselho Fiscal - Para os membros do Conselho Fiscal (COFIS), o valor praticado corresponde a 10% (dez por cento) da média ponderada dos valores pagos aos membros da Diretoria Executiva (DIREX), sendo o objetivo remunerá-los pelos serviços prestados.

Comitê de Auditoria - Para os membros do Comitê de Auditoria (COAUD), o valor praticado corresponde a 10% (dez por cento) da média ponderada dos valores pagos aos membros da Diretoria Executiva (DIREX), sendo o objetivo remunerá-los pelos serviços prestados.

NOTA 17 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Passivos contingentes são reconhecidos baseados na opinião dos advogados e consultores jurídicos da Companhia e quando é provável que o desfecho desfavorável resulte em saídas futuras de caixa. O valor de cada contingência é mensalmente verificado pela Consultoria Jurídica, podendo ser modificado para mais ou para menos, conforme o caso, em função do trâmite do processo e das decisões nele tomadas.

Ativos contingentes não são reconhecidos ao menos que tramitados e julgados em última instância e que seja provável a entrada de benefícios econômicos.

Provisão para Contingências Passivas:

A Companhia é parte em processos que se originam do curso normal dos negócios e com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão para contingência em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

A movimentação das contingências passivas prováveis foi a seguinte:

Descrição	R\$ mil	
	31.03.2020 Não Circulante	31.12.2019 Não Circulante
Demandas Trabalhistas		
Saldo Inicial	42.309	44.606
Constituição	1.420	7.917
Reversão da Provisão	(817)	(14.253)
Baixa por Pagamento	-	-
Atualização Monetária	1.195	4.039
Saldo Final	44.107	42.309
Demandas Fiscais		
Saldo Inicial	1.871	2.472
Constituição	-	-
Reversão da Provisão	-	-
Baixa por Pagamento	-	(663)
Atualização Monetária	41	62
Saldo Final	1.912	1.871
Demandas Cíveis		
Saldo Inicial	8.659	7.463
Constituição	18	1.188

Reversão da Provisão	-	(375)
Baixa por Pagamento	-	-
Atualização Monetária	186	383
Saldo Final	8.863	8.659
Total das Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	54.882	52.839

Conforme CPC 25, existem passivos contingentes possíveis não reconhecidos, visto que ainda há de ser confirmado se a entidade tem ou não uma obrigação presente que possa conduzir a uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos. Tais contingências são demonstradas a seguir:

Descrição	R\$ mil	
	31.03.2020	31.12.2019
	Não Circulante	Não Circulante
Demandas Trabalhistas	74.350	64.590
Demandas Fiscais	23.772	23.240
Demandas Cíveis	24.934	17.146
Total	123.056	104.976

NOTA 18 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social:

O Capital Social está representado por 497.173.172 ações sem valor nominal, sendo 248.586.586 ordinárias e 248.586.586 preferenciais. O Banco do Brasil S.A. possui 99,97% das ações totais da Companhia.

Reserva de Reavaliação:

A reserva de reavaliação refere-se à reavaliação de bens imóveis (principalmente terrenos e edificações) que foi constituída em 2005. O saldo será mantido até a data de sua efetiva realização.

Reserva de Lucros:

Reserva Legal

É constituída pela destinação de 5% do lucro líquido do exercício, observado o limite de 20% do capital social realizado ou 30% do capital social acrescido das reservas de capital.

Reserva para Expansão

Em 31 de março de 2020, o saldo da rubrica Reserva para Expansão é R\$ 41,2 milhões, desde sua constituição em 2019. Essa reserva foi constituída com o objetivo de aplicação em futuros investimentos. A retenção está fundamentada em orçamento de capital, elaborado pela Administração e aprovado pelo Conselho de Administração.

Ações em Tesouraria:

A BB Tecnologia e Serviços, possui 62.460 ações adquiridas de acionistas minoritários em 25 de outubro de 2011 pelo valor de R\$ 15 mil.

NOTA 19 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional com a prestação de serviços no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções, descontos comerciais e outros abatimentos. A receita é reconhecida quando (i) o valor da receita puder ser mensurado com confiabilidade, (ii) for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, (iii) os custos associados com a transação puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) o estágio da execução do serviço possa ser mensurado de maneira confiável.

A receita da Companhia foi gerada, principalmente, por contratos de médio e longo prazo que possuem como objeto serviços de assistência técnica, *contact center*, suporte de *software*, microfilmagem, digitalização, processamento de documentos e gerenciamento de mensagens curtas. As deduções correspondem a tributos federais, estaduais e municipais incidentes sobre a receita bruta e cancelamentos de serviços.

Segue abaixo quadro demonstrativo com a receita bruta e líquida:

Descrição	R\$ mil	
	1º Trim/20	1º Trim/19
Receita Bruta	250.180	246.225
Assistência Técnica	110.766	107.172
Segurança Eletrônica e Monitoração	45.193	48.773
Contact Center	38.755	32.686
Fábrica de Software	16.942	19.203
Microfilmagem	12.706	5.098
SMS	9.168	7.931
Outsourcing	6.385	4.813
DataCenter	3.874	1.199
Serviços e Licenciamento de Softwares	2.811	2.624
Suporte com Ajuizamento de Operações	2.273	1.817
Outros	1.210	1.169
Impressão	97	6.592
PEE	-	7.148
Deduções	(29.253)	(29.866)
Cofins	(16.010)	(16.072)
Iss	(9.768)	(10.305)

Descrição	R\$ mil	
	1º Trim/20	1º Trim/19
Pasep	(3.475)	(3.489)
Receita Líquida	220.927	216.360

NOTA 20 – CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS PRESTADOS

Os custos estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	1º Trim/20	1º Trim/19
Pessoal	59.981	54.882
Serviços Especializados	32.870	38.469
Manutenção Especializada	18.311	21.451
Infraestrutura Administrativa de Filiais	9.363	8.595
Serviços de Mensagens Curtas	7.770	6.609
Viagens e Deslocamentos	7.635	8.345
Fretes	7.508	5.933
Reparo	7.208	6.419
Depreciação e Amortização	4.273	3.925
Assistência Técnica de Software	2.799	645
Aplicação de Peças	2.508	2.761
Outros	2.429	2.574
Impostos s/ Aplicação de Peças	1.984	1.678
Insumos de Impressão e Microfilmagem	134	2.750
Serviços de Impressão	-	2.138
Total	164.773	167.174

NOTA 21 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas estão assim constituídas:

Descrição	R\$ mil	
	1º Trim/20	1º Trim/19
Pessoal	29.404	20.534
Infraestrutura Administrativa	2.817	2.433
Serviços (tarifas) Públicas	2.597	959
Manutenção de Sistemas	1.882	547
Serviços Especializados	1.875	741
Depreciação e Amortização	1.254	1.379
Honorários da Administração	713	656
Propaganda	675	166
Viagens e Deslocamentos	482	392

Serviços Jurídicos	362	237
Treinamento	108	61
Seguros	51	65
Outras Despesas	(78)	1.142
Total	42.142	29.312

As Despesas Administrativas registraram aumento significativo de R\$ 9 milhões nos gastos com Pessoal Próprio, decorrentes do Plano de Demissão Consensual Incentivado (PDCI) e manutenção da verba de caráter pessoal (VCP) previstas no Novo Design Organizacional e conforme NI 151. Seguindo o rol das despesas mais relevantes estão os Serviços (tarifas) Públicas 1,6 milhão com pagamento de telefonia móvel, Manutenção de Sistemas 1,2 milhão com Licenças Microsoft e contratação de serviços especializados de suporte em tecnologia da informação TI no valor de R\$ 1,1 milhão.

NOTA 22 – DESPESAS DE PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS E PARA PERDAS EM CRÉDITOS

A seguir, apresentamos os efeitos consolidados das movimentações das provisões no resultado:

Descrição	R\$ mil	
	1º Trim/20	1º Trim/19
Provisão para Contingências	(2.598)	22
Prov. p/ Contingências Passivas	(2.861)	(5.209)
Prov. p/ Contingências Ativas	-	66
Rev. Prov p/ Contingências Passivas	817	5.626
Contingências Passivas	(554)	(461)
Provisão para Perdas em Créditos	-	(16)
Clientes	-	(16)
Total	(2.598)	6

NOTA 23 – ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Descrição	R\$ mil	
	1º Trim/20	1º Trim/19
Receitas Financeiras	2.302	2.341
Variações Ativas	820	1.131
Receitas Financeiras	1.102	848
Atualização de Depósitos Judiciais	380	362
Despesas Financeiras	(930)	(651)
Despesas Bancárias e IOF	(930)	(607)
Variações Passivas	-	(44)
Encargos Financeiros Líquidos	1.372	1.690

NOTA 24 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

		R\$ mil	
a) Demonstração da Despesa de IRPJ e CSLL		1º Trim/20	1º Trim/19
Valores Correntes		41	3.540
Provisão para o IRPJ		13	2.530
Provisão para a CSLL		28	1.010
Ativo Fiscal Diferido (Créditos Tributários)		4.325	3.421
Prejuízo Fiscal de IRPJ/CSLL		5	1.594
IRPJ Prejuízo Fiscal		(4)	1.165
CSLL Base Negativa		9	429
Diferenças Temporais		4.320	1.827
IRPJ		3.177	1.343
CSLL		1.143	484
Total IRPJ/CSLL		4.366	6.961

		R\$ mil	
b) Conciliação dos Encargos de IRPJ e CSLL		1º Trim/20	1º Trim/19
Resultado antes dos Tributos e Participações		12.786	21.442
Encargos Totais de IRPJ (25%) e CSLL (9%)		(4.347)	(7.290)
Participação de Empregados no Lucro (PLR)		(163)	(280)
Incentivos Fiscais		0	200
IRPJ Reversão/Recuperação		(18)	(26)
Outras Diferenças Permanentes		162	435
Imposto de Renda e Contribuição Social do Período		(4.366)	(6.961)

				R\$ mil
c) Ativo Fiscal Diferido (Créditos Tributários)	31.12.2019	2020		31.03.2020
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Prejuízos Fiscais	10.588	1.908	(1.913)	10.583
IRPJ	7.938	1.419	(1.415)	7.942
CSLL	2.650	489	(498)	2.641
Diferenças Temporais (IRPJ e CSLL)	55.266	23.531	(27.851)	50.946
PCLD	5.259	23	(23)	5.259
Provisão para Contingências	17.966	973	(278)	18.661
Provisão para Estimativa Custos de Serviços	25.481	22.072	(26.062)	21.491

Demais Provisões	6.560	463	(1.488)	5.535
Total Ativado	65.854	25.439	(29.764)	61.529

Expectativa de Realização:

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em dezembro de 2019, cujos valores estão demonstrados no quadro abaixo, sendo o valor presente apurado com base na taxa média *over-selic* do Banco Central do Brasil. Novo estudo será realizado no fechamento das demonstrações contábeis de 2020:

Ano	Consumo Nominal	R\$ mil
		Consumo Valor Presente
dez/20	4.233	4.059
dez/21	5.594	5.073
dez/22	6.041	5.145
dez/23	6.369	5.095
dez/24	6.653	4.998
dez/25	6.920	4.883
dez/26	7.172	4.752
dez/27	7.407	4.610
dez/28	7.629	4.459
dez/29	7.836	4.301
TOTAL	65.854	47.375

NOTA 25 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As operações com as partes relacionadas em 31 de março de 2020 e 31 de março de 2019 são as seguintes:

EMPRESA	ATIVOS	R\$ mil	
		31.03.2020	31.03.2019
Banco do Brasil	Conta Corrente	12.414	13.250
Banco do Brasil	Aplicação	67.037	-
Banco do Brasil	Aplicação	3.113	-
Banco do Brasil	Aplicação	10.710	-
Banco do Brasil	Poupança	2.223	-
Banco do Brasil	Contas a Receber	14.275	48.541
BB Gestão de Recursos	Contas a Receber	53	1
BB Previdência	Contas a Receber	-	1
Brasil Veículos	Contas a Receber	-	26

Brasilprev seguros	Contas a Receber	-	253
Cassi - Caixa de Assist.	Contas a Receber	-	1
Cateno Gestão	Contas a Receber	68	-
Elo Serviços S.A	Contas a Receber	1	18
Mapfre Seguros	Contas a Receber	7	-
Previ - Caixa de Prev.	Contas a Receber	37	34
Total de Ativos		109.938	61.125
	PASSIVOS	31.03.2020	31.03.2019
Banco do Brasil	Convênio	1.716	2.025
Banco do Brasil	Empréstimo	15.000	15.000
Total de Passivos		16.716	17.025
	RECEITAS	1º Trim/20	1º Trim/19
Aliança do Brasil	Prestação de Serviços	22	-
Banco do Brasil	Prestação de Serviços	258.173	248.429
Banco do Brasil Américas	Prestação de Serviços	405	-
BB Gestão de Recursos	Prestação de Serviços	93	10
BB Previdência	Prestação de Serviços	9	6
Brasilcap	Prestação de Serviços	263	1.127
Brasilprev Seguros	Prestação de Serviços	2.666	2.424
BV Financeira	Prestação de Serviços	2	105
Cassi - Caixa de Assist.	Prestação de Serviços	-	3
Cateno Gestão	Prestação de Serviços	229	-
Elo Serviços S.A	Prestação de Serviços	-	5
Mapfre Seguros	Prestação de Serviços	7	-
Previ - Caixa de Prev.	Prestação de Serviços	88	54
Promotiva S.A	Prestação de Serviços	-	95
Total de Receitas		261.957	252.258
	DESPESAS	1º Trim/20	1º Trim/19
Banco do Brasil	Convênio	5.214	5.546
BB	Aluguel	2.156	1.788
BB Cartões	Ticket Refeição	13.034	12.978
BBTUR / VOETUR	Passagens e Hospedagens	1.096	1.196
Total de Despesas		21.500	21.508

A BB Tecnologia e Serviços possui transações significativas de receitas de prestação de serviços com o Banco do Brasil, no montante total de R\$ 258 milhões em 31 de março de 2020 (R\$ 248 milhões em 31 de março de 2019), esses valores são os efetivamente faturados, descontados os reconhecimentos de receitas, cujo valor global encontra-se na nota explicativa nº 20.

NOTA 26 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: Risco de crédito, Risco de liquidez e Risco de mercado.

Os tópicos abaixo apresentam informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais foram incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis.

Estrutura do Gerenciamento de Risco

A Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia, e é também responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento destas políticas.

As políticas de gerenciamento de risco foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual a Companhia está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia por meio de treinamento e procedimentos de gestão busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco de Crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, em função da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais, basicamente proveniente dos créditos recebíveis de clientes da Companhia e dos outros instrumentos financeiros, conforme apresentado abaixo.

A Companhia concentra suas operações basicamente junto ao seu controlador, o Banco do Brasil S.A., exercendo atividades complementares à atividade fim da instituição financeira (atividade meio), responsável por aproximadamente 98% da sua receita de serviços. Dessa forma, o atual risco de crédito está substancialmente ligado a esse cliente.

Exposição a Riscos de Crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Contas a Receber de clientes e outros recebíveis

A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais dos clientes. Contudo, a Administração considera o sistema de gestão dos clientes em sua avaliação, incluindo o risco de não pagamento do setor no qual opera, uma vez que esses fatores podem ter impacto no risco de crédito. Considerando que 98% dos recebíveis da Companhia estão concentrados em um cliente, que é a sua parte relacionada, cujos instrumentos financeiros são contratuais e de curto prazo, além de não apresentarem histórico de perdas, a Administração da Companhia considera o risco gerenciável e não relevante.

Derivativos

A Companhia não opera ou operou com instrumentos financeiros derivativos até o fechamento do 1º trimestre de 2020.

Risco de Liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

Risco de Mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

A Administração da Companhia monitora ativamente as oscilações de mercado, mas não opera com instrumentos financeiros derivativos como forma de proteção contra riscos de mercado.

A Companhia sofre ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Nesse sentido, os riscos de mercado estão relacionados com as taxas de juros das aplicações de curto prazo, uma vez que a Companhia possui um baixo endividamento financeiro. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca realizar suas aplicações financeiras em fundos extramercado com taxas pós-fixadas e baixa volatilidade.

Índice de Alavancagem

A Estrutura de capital de uma empresa pode maximizar seu resultado, além de servir como uma excelente ferramenta de alavancagem financeira. Porém, representa uma das áreas mais complexas para tomada de decisão financeira, tendo em vista estar relacionada com outras variáveis de decisão.

A Política de administração do capital da Companhia visa preservar a capacidade de continuidade dos negócios, geração de confiança do mercado, retorno aos acionistas e benefícios às demais partes interessadas. Para isso, adota-se uma estrutura de capital equilibrada e que reduza custos.

A Companhia monitora o índice de alavancagem, que corresponde às dívidas totais dividida pelo Patrimônio Líquido. O Índice de Alavancagem mede, logo, a proporção em que os capitais financiam o ativo líquido e/ou o total da organização.

Descrição	R\$ mil	
	31.03.2020	31.12.2019
Total de Empréstimos	15.000	15.000
Dívida Líquida	15.000	15.000
Total do Patrimônio Líquido	318.195	310.253
Índice de Alavancagem Financeira	4,71%	4,83%

A BBTS apresenta um Índice de Alavancagem que corresponde a 4,71% do Patrimônio Líquido.

NOTA 27 – SEGUROS

Os seguros contratados seguem a política da Companhia no que tange à cobertura de ativos próprios e de terceiros alugados pela companhia de acordo com a análise de risco e o aspecto econômico-financeiro. As principais coberturas de seguros da Companhia estão associadas a riscos em estoques e edificações.

Demonstramos abaixo o quadro com as informações da renovação das apólices de seguros:

Vigência: 21.06.2019 à 21.06.2020		
Riscos Cobertos	Valor do Prêmio	Riscos Cobertos
Riscos Nomeados e Operacionais	26	98.195
Compreensivo Empresarial	122	27.697
Responsabilidade Civil Geral	56	3.920
Total	204	129.812

NOTA 28 – EVENTOS SUBSEQUENTES

COVID 19

O novo coronavírus tem provocado abalos nos mercados globais e paralisando atividades econômicas no mundo todo, com impactos na vida social, familiar e empresarial. A BBTS tem, ao longo dos últimos 45 dias, estruturado respostas para o enfrentamento desse grande desafio. Foi implementado nos primeiros dias o Comitê de Gerenciamento de Crise, equipe multidisciplinar que avalia os riscos e tem como objetivo principal a tomada de decisão para segurança das pessoas e manter a continuidade dos trabalhos. Foram implementadas rapidamente diversas ações como medidas de restrição de circulação de pessoas, cancelamento de viagens a serviço e participação de eventos externos, flexibilização de jornada de trabalho, intensificar higienização dos espaços físicos e outras medidas que visam proteger os colaboradores e a segurança das operações.

Além de cuidar de questões imediatas, a BBTS tem buscado alternativas para o reequilíbrio da equação financeira em termos de custo, eficiência operacional e geração de receitas, bem como estar atenta a novas oportunidades de negócios e de melhoria de processos, com foco em melhores resultados.

A Diretoria da BBTS e seus colaboradores tem convicção que é possível atravessar esta crise e continuar evoluindo com mais força.

Convênio de Cessão Temporária de Empregados para a CVM

Em 15 de maio de 2020, foi assinado o acordo de cooperação entre a BBTS e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM). O presente termo tem por escopo a cessão dos empregados da BBTS para exercício de atividades administrativas ou técnicas nas dependências do órgão CESSIONÁRIO a partir de 01 de junho de 2020.

Migração das Unidades Estratégicas para Brasília

Em sessão realizada em agosto de 2019, a Assembleia Geral de Acionistas, órgão máximo da BBTS, aprovou mudança no artigo 3º do Estatuto Social, alterando a sede e foro da Companhia para Brasília. A decisão da Diretoria de centralizar todas as unidades estratégicas da BBTS em Brasília está alinhada aos desafios estratégicos para os próximos anos e ao novo posicionamento de mercado. Em 2020, essa migração ainda segue em curso, culminando em acordos para cessão de mão de obra, por exemplo.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

**Aos Administradores e aos Acionistas da
BB Tecnologia e Serviços S.A. – BBTS
Rio de Janeiro - RJ**

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS S.A. – BBTS (“Companhia”), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para o período de três meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período três meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 (R4) – Demonstrações Intermediárias. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4), aplicáveis à elaboração de informações contábeis intermediárias.

Outros assuntos**Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos a demonstração do valor adicionado (“DVA”), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 25 de maio de 2020.

RUSSELL BEDFORD BRASIL
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
2 CRC RS 5.460/O-0 “T” SP

Roger Maciel de Oliveira
Contador 1 CRC RJ 71.505/O-3 “T” SP
Sócio Responsável Técnico

PRESIDENTE

João Vagnes de Moura Silva

DIRETORES

Alexandre Souza da Conceição
Christianne Maria Pires Ferreira Marão
Alfredo Tertuliano de Carvalho

CONTADOR

Susanne Raquel Farias Gonçalves – CRC-RJ-116.538/O-0